

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2ª SÉRIE

1º BIMESTRE

**AUTORIA**  
**ANDREIA GARCIA FARIA**

**Rio de Janeiro**

**2013**

## TEXTO GERADOR I

### **Trecho 01**

*Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.*

*Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões.*

*Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade.*

*Era rica e formosa.*

*Duas opulências que se realçam, como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem, como o raio do sol no prisma do diamante.*

*Quem não se recorda da Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da corte como brilhante meteoro, e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produzira o seu fulgor?*

### **Trecho 02**

*– Mas o senhor não me abandonou pelo amor de Adelaide e sim por seu dote, um mesquinho dote de trinta contos! Eis o que não tinha o direito de fazer, e que jamais lhe podia perdoar! Desprezasse-me embora, mas não descesse da altura em que o havia colocado dentro de minha alma. Eu tinha um ídolo; o senhor abateu-o de seu pedestal, e atirou-o no pó. Essa degradação do homem a quem eu adorava, eis o seu crime; a sociedade não tem leis para puni-lo, mas há um remorso para ele. Não se assassina assim um coração que Deus criou para amar; incutindo-lhe a descrença e o ódio.*

*(Trechos extraídos do romance “Senhora”, de José de Alencar)*

## TEXTO GERADOR II

### Mulher com “M” maiúsculo



*O escritor José de Alencar foi um dos primeiros escritores românticos do Brasil. Autor de grandes obras como “O Guarani”, “Diva”, “Iracema”, “Lucíola”, entre outros, marca o Romantismo brasileiro com a personagem Aurélia Camargo, no romance “Senhora”. Esta obra retrata o amor acima das dificuldades, pois Aurélia é uma jovem bela que luta por seus sonhos e ideais, mesmo após ser traída.*

*Pobre, esta moça acaba sendo trocada pelo homem que amava, Fernando Seixas, pela bagatela de um dote de trinta contos de réis, desembolsados por Adelaide Amaral, filha de um empregado da Alfândega.*

*Aurélia recebe uma herança e fica extremamente rica e despreza a todos os homens que a cortejam. Agora, esta 'Senhora' traída em sua sensibilidade não perdoa. Em resposta ao acontecido, para vingar-se, usa o que mais lhe dá aversão: o dinheiro.*

*Com muita astúcia, ela pede a seu tio e tutor, Lemos, que ofereça a sua mão a Seixas, recém-chegado na corte. No entanto, há a condição de que a identidade dela não seja*

*revelada e que o dote proposto seja irrecusável. Fernando, claro, em má situação financeira, não recusa. Os planos de Aurélia entram em ação. Até que o grande momento acontece: ele é apresentado a sua futura esposa. Ao (re)encontrá-la, acredita ter unido o amor e a fortuna, já que ela é um amor antigo que foi abandonado pelo dote de Adelaide.*

*Ledo engano do pobre rapaz, pois, na noite de núpcias, são revelados os verdadeiros papéis do casal: ela, a mulher traída; ele, o homem vendido, comprado. Neste clima de casamento de conveniência que a história de amor da moça rica é contada, Aurélia, acaba expondo os seus sentimentos.*

*Esta mulher que, inicialmente, é vista como um ser divino, acaba tornando-se um misto de anjo e demônio, uma personagem de contradições, tendo dentro de si “a bela e a fera”. Ao maltratar o seu grande amor é que ela prova a sua dignidade. Há muitas “Senhoras” espalhadas por aí hoje em dia?*

*(Texto extraído de: <http://www.resenhando.com/resenhas/r7605.htm>)*

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 1

No trecho “*é que **ela** prova a sua dignidade*”, situado no último parágrafo, a palavra destacada refere-se:

- a) À herança de Aurélia / coesão sequencial
- b) À Aurélia Camargo / coesão referencial
- c) À resenha lida / coesão sequencial
- d) Ao romance “Senhora” / coesão referencial
- e) À vingança de Aurélia / coesão referencial

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer mecanismos de coesão referencial e sequencial.*

### **Resposta comentada**

A opção correta para esta questão trata-se da letra B, já que o pronome pessoal se refere à protagonista Aurélia Camargo, termo mencionado anteriormente (anáfora), constituindo um caso de coesão referencial.

### **QUESTÃO 2**

Agora que já percebeu que uma resenha contém uma espécie de resumo da obra e também as impressões e a opinião de quem a leu, você deverá produzir uma em cima de outro romance de José de Alencar, mas não se limitando a fazê-la, e sim criando uma espécie de comparação, de paralelo entre a obra escolhida e obrigatoriamente “*Senhora*”.

Para que você não se perca, tente seguir o passo a passo a seguir:

- 1) Depois de ler o livro, elabore um resumo de sua história. Lembre-se de que o gênero RESENHA também precisa mostrar, sinteticamente, do que se trata a obra.
- 2) Tente responder às seguintes perguntas: O que essa obra acrescentou para mim? O que eu aprendi com ela? O que eu gostaria de chamar a atenção das outras pessoas para que deem uma atenção especial a ela? O que vale destacar?
- 3) Analisar o romance por você escolhido e compará-lo com o “*Senhora*”. O que eles têm em comum? E o que têm de diferente que deve ser levado em conta? Como tornar esse paralelo instigante para quem for ler a minha resenha?

### **Habilidade trabalhada**

*Produzir resenhas dos romances estudados, relacionando-os à discussão de paradigmas e temas da atualidade.*

## **Resposta comentada**

Como dependerá muito da obra escolhida por cada aluno, espera-se que, além de ser capaz de elaborar uma resenha, ele tenha também construído a habilidade de confrontar duas obras literárias a fim de traçar, em ambas, elementos em comum ou divergentes. Atividades como esta podem contribuir para ampliar a leitura e compreensão de mundo dos alunos.

## **REFERÊNCIAS**

Pesquisando no Google, podemos encontrar uma variedade de vídeos que dialogam com o assunto em questão. É o caso deste aqui, que achei tão interessante a ponto de não perder a oportunidade de registrar o link aqui:

<http://www.youtube.com/watch?v=YuDdq3yfvpc>

## **JUSTIFICATIVAS PARA A ELABORAÇÃO DO ROTEIRO**

Como não havia necessariamente a cobrança de trabalharmos com três textos geradores, resolvi colocar apenas dois, sendo que, se bem reparar, coloquei dois trechos como o primeiro texto gerador. Senti falta de inserir tirinhas e charges, mas não encontrei nenhuma que realmente valesse a pena, relacionada a esse assunto, e como não quis explorar de novo a poesia romântica... fiquei um pouco limitada, engessada, inclusive em termos de habilidades (conforme mencionei no fórum, senti falta de uma habilidade para a prosa que fosse equivalente à “*distinguir as três gerações românticas*”) e acabei, por conta disso, tendo de repetir uma das habilidades. Espero que não tenha problema.

Tentei elaborar algumas questões objetivas, a fim de diversificar, e considerando também o quanto que as mesmas caem nas provas do SAERJ, do ENEM e afins, sem, contudo, desprezar as que forcem o aluno a escrever mais e treinar, com isso, sua habilidade quanto à escrita!

Espero que esteja tudo a contento e desculpe pela demora e pela correria. Está brabo aqui!

## REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS

Nitidamente pude perceber que os assuntos do eixo deste bimestre, no começo, geraram nos alunos um certo pavor, provavelmente por abordar o gênero RESENHA, que ainda não conheciam, pelo menos não na prática, e a prosa romântica pelo fato de não terem lido sobre as obras mencionadas, o que, por um lado, foi positivo, considerando que a superficialidade para lidar com os trechos referentes a essas obras pode levar alguns a fazer a leitura das mesmas (especialmente “Senhora”, enfatizada neste roteiro). Eu tenho essa esperança!

O curioso foi perceber a quantidade de críticas feitas a Fernando Seixas por ter se permitido comprar, mas mais ainda direcionadas à Aurélia Camargo, que o comprou, o que revela o machismo, ainda muito presente, em nossa sociedade. Todas as questões foram respondidas dentro do esperado, e contaram com a participação (animada) de todos. A questão sobre a antecipação do Realismo em Aurélia foi bem interessante, e, sem dúvida, eu teria dificuldade em colocá-la em prática sem as considerações do tutor (Valeeeeu mesmo pela preciosa dica, Monclar!).

A resenha que escolhi dividiu bastante a turma, e a maioria dos alunos considerou a parte referente ao resumo muito boa, porém, que deixou a desejar na parte crítica, da opinião da autora, fato com o qual eu particularmente concordo. Aproveitei, então, essa análise da turma para pedir para que complementassem.

A última questão, como já era previsto, trouxe um monte de “*não vou saber fazer*”, “*é muito difícil, professora*”, o que me obrigou a alterá-la um pouco, na aula seguinte. Acabei levando um resumo para a turma (da obra “*Lucíola*”) e aí todos conseguiram caminhar... com a minha ajuda... com as minhas induções! A resenha, bem ou mal, saiu, porém, senti que exagerei um pouco ao cobrar, ainda, o paralelo entre as duas obras. Tudo isso por medo de a proposta do roteiro adaptado e a deste roteiro original serem muito repetitivas, o que, aliás, tenho sentido acontecer em quase todas as produções textuais, devido à limitação das habilidades relacionadas à produção textual de cada bimestre.

Com os roteiros, realmente os alunos se mostraram mais interessados e apresentaram um melhor rendimento, tanto em termos de nota quanto em termos de motivação, até porque aceitaram muito bem o assunto proposto e ainda sugeriram muitos outros, que seriam trabalhados caso houvesse tempo. É de suma importância mesmo trabalhar o maior número de gêneros textuais em sala de aula, pois isso amplia os conhecimentos enciclopédicos dos alunos.

No mais, estou amando o curso e todas dicas dadas! Tenho aprendido bastante e sei que meus alunos também, e o que é melhor: de forma mais leve (e não menos profunda por conta disso!).